



Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior de Educação

Intervenção Educativa em Creche

CTeSP

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2019/20

Coordenador: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a [ON.IPVC](#) com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso	3
2. Parcerias	4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	6
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	8
5. Resultados	9
6. Conclusão	16

1. Comissão de Curso

- Coordenador: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

- Docentes: Linda Maria Balinha Saraiva
Maria de Fátima de Sousa Pereira
Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes

- Estudantes: Clara Isabel da Silva Ferreira (Delegada da turma do 1.º ano), Diana Filipa Moreira Esteves (Delegada da turma do 2.º ano), Ana Cristina Coimbra (representante dos estudantes do CE no Conselho Pedagógico).

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Projeto Rural 3.0- Service Learning for the Rural Development? Projeto Rural 3.0- Service Learning for the Rural Development?	Linda Saraiva (Coordenação na ESEVC)	IES: IPVC; Univ. Viena; Univ. Zagreb; Univ. ERASMUS Roterdão; Univ. Munique; Univ. Madrid; Univ. Magnus de Vytautas; Univ. Bolonha. Parceiros rurais em cada um dos países envolvidos. Em Portugal: AJDeão; AO-NORTE; Krisálida; ACEP; Amnistia Internacional; Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira. IES: IPVC; Univ. Viena; Univ. Zagreb; Univ. ERASMUS Roterdão; Univ. Munique; Univ. Madrid; Univ. Magnus de Vytautas; Univ. Bolonha. Parceiros rurais em cada um dos países envolvidos. Em Portugal: AJDeão; AO-NORTE; Krisálida; ACEP; Amnistia Internacional; Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira.	2018-2021	ERASMUS+
Globe: global Learning for Sense of Belonging	Luísa Neves (Coordenação em Portugal)	Liderado pela RAUHAN KASVATUSINSTITUUTTI RY INSTITUTET FOR FREDSFOSTRANRF da Finlândia, envolve 7 instituições de 3 países (Finlândia, Roménia e Portugal).	2020-2023	União Europeia Erasmus+ (reference 2020-1-FI01-KA201-066677)
Get Up and Goals! Global education time: an international network of learning and active schools for SDGs	Luísa Neves (Coordenação em Portugal)	Liderado pela CISP (ONG italiana Comitato internazionale per lo Sviluppo dei popoli), envolve 12 países europeus (Áustria, Bulgária, República Checa, Hungria, Irlanda, Itália, Holanda, Polónia, Portugal, Roménia, Espanha e Reino Unido)	2017-2021	Comissão Europeia (Contract nº CSO-LA/2017/388-124)
Fostering Creativity and Critical Thinking in Higher Education	S. Vincent-Lancrin (OCDE-CERI)	Rede de 26 instituições do Ensino Superior de vários países, nomead	2019-2022	Não se aplica

		amente: Austrália, Canadá, Dinamarca, Finlândia, Irlanda, Japão, Coreia, México, China, Rússia, Espanha, Reino Unido e Portugal.		
--	--	--	--	--

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola	Fundação Gonçalo da Silveira. Na ESE-Teresa Gonçalves	Fundação Gonçalo da Silveira; ESE-IPVC; IP Beja; ESE- Santarém	Jul. 2018/ Jun. 2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
ALMAF - Atividades Lúdico-Motoras de Apoio à Família	Linda Saraiva	ESE-IPVC (professores, estudantes); Agrupamento de Escolas da Abelheira (animadoras socioeducativas).	2017-?	Camara Municipal de Viana do Castelo
Projeto Geoparque Litoral de Viana do Castelo	Ricardo Carvalho (CMVC); Raquel Leitão: Responsável pela equipa de docentes da ESE, envolvidos no projeto.	Câmara Municipal de Viana do Castelo; ESE-IPVC; CIIMAR-Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental; Departamento de Ciências da Terra da UMinho; Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; MARE-Centro do Mar e do Ambiente; Quercus? Associação Nacional para a Conservação da Natureza.	2017-2020	Programa NORTE2020
Projeto Sinergias ED: Fortalecer a ligação entre investigação e ação na Educação para o Desenvolvimento em Portugal	Centro de Estudos Africanos da UP e Fundação Gonçalo da Silveira	Rede de Instituições de Ensino Superior e de Organizações da Sociedade Civil constituída no âmbito do projeto	3ª edição 2018-2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P.

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Os alunos colaboraram em pequenos eventos (exposições, seminários, ...) e em projetos da responsabilidade ou em que estão envolvidos alguns docentes comuns a este e a outros cursos da instituição. Por sua vez, alguns destes projetos estão a ser desenvolvidos em parceria com instituições da comunidade local.

No segundo semestre, não se realizou qualquer colaboração desta natureza, devido à pandemia provocada pela Covid-19 e ao consequente cancelamento de aulas e eventos presenciais.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização dos estudantes

3.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade, região de origem

Caracterização dos Estudantes	16/17	17/18	18/19	19/20
Género	%	%	%	%
Feminino	97.67	100	100	97.67
Masculino	2.33	0	0	2.33
Idade	%	%	%	%
< 20 anos	55.81	52.63	55.88	44.19
20-23 anos	23.26	31.58	29.41	46.51
24-27 anos	0	5.26	8.82	2.33
> 27 anos	20.93	10.53	5.88	6.98
Distrito	%	%	%	%
Aveiro	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Braga	25.58	23.68	17.65	20.93
Bragança	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0
Coimbra	0	0	0	0
Évora	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0
Guarda	0	0	0	0
Ilha da Graciosa	0	0	0	2.33
Ilha da Madeira	0	0	0	0
Ilha de Porto Santo	0	0	0	0
Ilha de São Jorge	0	0	0	0
Ilha de São Miguel	0	0	0	0
Ilha do Faial	0	0	0	0
Ilha do Pico	0	0	0	0
Ilha Terceira	0	0	0	0
Leiria	2.33	2.63	0	0
Lisboa	0	0	0	0
Portalegre	0	0	0	0
Porto	4.65	5.26	2.94	2.33
Santarem	0	0	0	0
Setubal	0	0	0	0
Viana do Castelo	67.44	65.79	76.47	74.42
Vila Real	0	2.63	2.94	0
Viseu	0	0	0	0

Relativamente ao género, os dados acima apresentados evidenciam que a frequência do curso é predominantemente feminina, sendo esta tendência relativamente estável ao longo dos anos. No que se refere à idades dos estudantes, verifica-se uma ligeira tendência para o aumento de estudantes mais jovens, com idades entre os 18 e os 23 anos, decrescendo ligeiramente o grupo de estudantes com idade igual ou superior a 28 anos. Comparativamente com o anos anteriores, este ano há a registar uma diminuição considerável (de cerca de 11% comparativamente com o ano imediatamente anterior) do número de estudantes com idade inferior a 20 anos e um aumento expressivo (aumento de 17%, aproximadamente, relativamente ao ano imediatamente anterior) do número de estudantes com idades compreendidas entre os 20 e os 23 anos.

Considerando que o 1.º ano tem mais estudantes do que o 2.º ano e que a maioria dos alunos do CE têm 20 anos ou mais, percebe-se que uma parte considerável dos estudantes do 1.º ano ingressou neste curso com mais de 19 anos. Na verdade, foi um ano em que ingressaram vários estudantes que concluíram ou frequentaram já outros cursos técnicos superiores e procuraram outro curso com o qual se identificassem mais.

Ainda assim, mantém-se o grupo de estudantes com mais de 27 anos (com um ligeiro aumento na taxa de procura relativamente ao ano anterior), alguns dos quais são trabalhadores estudantes na área da educação, o que pode indicar a procura pela requalificação e reorientação profissional. À semelhança do ano anterior, este aspeto, conjuntamente com outros, exigiu ao corpo docente do CE ajustes ao nível dos métodos de ensino/aprendizagem, bem como na avaliação e apoio tutorial para responder às necessidades de trabalhadores-estudantes.

No que diz respeito à proveniência geográfica, a maioria provém do distrito de Viana do Castelo, mantendo-se a tendência dos anos anteriores. Outros distritos de origem mantêm-se também, nomeadamente Braga e Porto. Há a salientar a existência de um aluno proveniente do Arquipélago dos Açores, que justifica a sua candidatura ao curso pelo facto de ser dos poucos no país que vai ao encontro dos seus objetivos.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	24	14	20	24
2º	19	24	14	19
TOTAL	43	38	34	43

Os valores apresentados na tabela indicam uma ligeira recuperação no número de estudantes no ano letivo 2019/2020, comparativamente com os dois anos imediatamente anteriores.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º VAGAS	30.00	30.00	30.00	30.00
N.º Matriculados(1ºano 1ªvez)	24.00	14.00	19.00	24.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS(1ºano / 1ªvez)/vagas	80.00	46.67	63.33	80.00

Nos últimos quatro anos, apesar de o número de estudantes que efetuam a matrícula ser ligeiramente inferior ao número de vagas (30), o número médio de alunos matriculados encontra-se acima dos 20 alunos, que corresponde ao preenchimento de 68% das vagas, aproximadamente.

No último ano, os valores são ligeiramente superiores à média, uma vez que o número de matriculados no 1.º ano pela primeira vez corresponde a 80% das vagas.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	16/17	17/18	18/19	19/20
% de Participação	S1	64.10	61.54	44.74	43.18
	S2	25.64	39.47	32.26	40.48

IASQE	Sem.	17/18	18/19	19/20
Índice Médio Satisfação - Curso		95.00	62.50	97.06
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	98.97	78.41	85.20
	S2	99.36	82.22	98.33
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	93.41	76.46	85.51
	S2	97.28	92.50	99.56

Os resultados do IASQE no ano 19/20, obtidos a partir dos dados disponibilizados na plataforma On.ipvc, quando comparados com o ano imediatamente anterior, evidenciam um aumento significativo em todos os índices de satisfação considerados (curso, docentes, UC), sendo esse aumento mais acentuado no índice de satisfação com o curso. Não obstante este ser um aspeto positivo a destacar, importa perceber que os dados provêm apenas da opinião de cerca de 42% dos alunos (valor médio dos dois semestres).

Relativamente às três UCs com valor médio mais alto de satisfação, numa escala de 0 a 5, há a destacar Português (valor médio de 4,23), Nutrição e Saúde na Infância (valor médio de 4,22) e Matemática (valor médio de 4,15).

Relativamente às UCs com valor médio mais baixo de satisfação, destaca-se a UC de Educação e Ética em Contexto (valor médio de 2,46) e Oficina das Expressões Artísticas II (valor médio de 2,86). As razões que os estudantes apresentam para avaliar de forma menos positiva estas duas UCs são consideradas no ponto 10 deste relatório no conjunto de melhorias a propor.

5. Resultados

5.1. Resultados Acadêmicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	16/17	17/18	18/19	19/20
N.º diplomados	13	20	12	19
N.º diplomados em N anos	13	19	11	17
N.º diplomados em N +1 anos	0	1	1	0
N.º diplomados N+2 anos	0	0	0	2
N.º diplomados em mais de N+2 anos	0	0	0	0

Nota média final de curso

	16/17	17/18	18/19	19/20
Nota média final	13.00	14.00	15.00	14.00

Em 2019/2020 houve 19 diplomados. Destes, 17 diplomaram-se em dois anos e dois em quatro anos.

Há a referir que nos 17 que terminaram em dois anos, estão incluídos dois que conseguiram terminar o curso apenas num ano por terem realizado um outro CTeSP, também na área da Educação de crianças, e, por isso, foram-lhes creditadas competências a várias UCs similares, incluindo ao estágio.

Relativamente à nota média final, embora se verifique uma pequena descida relativamente ao ano anterior, o valor deste ano (14) segue a tendência dos anos anteriores, situando-se entre os 13 e os 15 valores.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados	Aprovados/Inscritos	Aprovados/Avaliados
1	CPS	Competências de Relação Interpessoal	22.00	12.29	17.00	1.00	17.00	77.27	80.95
1	EFP	Desenvolvimento de Competências Linguísticas na 1ª Infância	24.00	12.42	17.00	0.00	21.00	87.50	87.50
1	EFP	Educação e Desenvolvimento da Criança	23.00	13.59	17.00	9.00	21.00	91.30	95.45
1	EFP	Educação em Literacia Digital	25.00	12.96	18.00	8.00	20.00	80.00	86.96
1	EFP	Matemática	26.00	11.83	19.00	2.00	19.00	73.08	82.61
1	CDTL	Motricidade Infantil	26.00	11.17	17.00	2.00	18.00	69.23	75.00
1	ENF	Nutrição e Saúde na Infância	27.00	11.92	16.00	6.00	23.00	85.19	88.46
1	ADH	Oficina de Expressões Artísticas I	24.00	14.11	17.00	8.00	17.00	70.83	89.47
1	EFP	Organização das Instituições Educativas	25.00	13.23	18.00	4.00	18.00	72.00	81.82
1	ADH	Português	25.00	12.24	18.00	0.00	22.00	88.00	88.00
1	EFP	Resolução de Problemas e	24.00	12.50	18.00	7.00	19.00	79.17	95.00

Pensamento Crítico									
1	CPS	Sociedades e Interculturalidade	23.00	13.36	16.00	5.00	20.00	86.96	90.91
2	EFP	Educação e Ética em Contexto	16.00	15.88	20.00	11.00	16.00	100.00	100.00
2	EFP	Estágio	17.00	15.94	18.00	6.00	15.00	88.24	93.75
2	ADH	Literatura para a Infância	20.00	13.40	18.00	6.00	19.00	95.00	95.00
2	ADH	Oficina de Expressões Artísticas II	16.00	15.25	17.00	12.00	16.00	100.00	100.00
2	EFP	Práticas Educativas Inclusivas	16.00	14.44	16.00	10.00	16.00	100.00	100.00
2	ENF	Segurança Infantil e Cuidados Imediatos de Saúde	16.00	16.56	19.00	11.00	16.00	100.00	100.00
2	EFP	Supervisão e Acompanhamento de Atividades Lúdico-Motoras	18.00	13.94	19.00	8.00	17.00	94.44	94.44

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
Creditação de formação	12	106	63
Creditação de formação	12	106	63

De um modo geral, pode considerar-se que o nível de sucesso académico no curso é bom, embora se verifiquem algumas diferenças nas diversas UCs. Em 2019/20, nenhuma UC tem uma taxa de sucesso dos avaliados/aprovados inferior a 75%. Verifica-se que a taxa de sucesso dos Avaliados/Aprovados em 10 UC foi superior a 90%, em oito UC situou-se entre 80% e 90% e numa UC a taxa situou-se abaixo dos 80% mas, como já foi referido, embora não tenha sido inferior a 75%. Uma análise às classificações das UC permite perceber que a classificação mínima é muito variável no conjunto das UC, em alguns casos são verdadeiros outliers que acabam por afetar as classificações médias. Estas classificações médias são todas positivas, situando-se entre os 11,17 na UC de Motricidade infantil e os 16,56 na UC de Segurança Infantil e Cuidados Imediatos de Saúde. Alguns resultados médios mais baixos (como é o caso da Matemática que é a segunda UC com classificação média mais baixa) são concordantes com as dificuldades específicas em algumas áreas disciplinares identificadas nos estudantes.

As classificações máximas variam entre os 16 e os 20. Importa referir que Matemática, uma das UCs com classificação mínima e média mais baixas, também é uma das UCs que apresenta das notas máximas mais altas, o que de certa forma confirma um aspeto referido pela docente no RUC - a heterogeneidade do nível de conhecimentos matemáticos que os trazem do ensino secundário e/ou conseguem construir no âmbito desta UC. Em algumas UCs tem havido uma tentativa de equilibrar a componente teórica e prática, em conformidade com as necessidades apresentadas pelos alunos. Esta é uma das ações concretas a implementar (reportada no campo 10 deste relatório).

Relativamente ao estágio, a UCs com maior peso na classificação dos diplomados deste curso, as classificações situam-se entre 6 e 18 valores. Esta classificação de 6 valores refere-se a uma única aluna que não terminou o curso, não só pela classificação obtida no estágio, mas também por não concluir outras UCs.

Duas estudantes do 1.º ano pediram creditação de competências por já terem realizado um CTeSP de Acompanhamento de Crianças e Jovens no ISMAI. Embora tenha pedido creditação a 12 UCs, apresentando 106 ECTS de origem, apenas foram creditados 63 ECTS.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	16/17	17/18	18/19	19/20
1º	4	3	7	4
2º	6	1	0	2
TOTAL	10	4	7	6

Os dados disponíveis mostram que nos três últimos anos letivos, o 1.º ano curricular tem sido o ano mais crítico no que diz respeito ao abandono escolar. De um modo geral, os estudantes que abandonaram no 1.º ano apresentam motivos pessoais, nomeadamente razões económicas, outros projetos formativos ou profissionais ou dificuldade em conciliar atividade profissional com os estudos.

Em 2019/20 o número de alunos que abandonou o curso encontra-se ligeiramente abaixo da média registada até ao momento (6,75).

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2018	Jun. 2019
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)		
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)		
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))		
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))		

Embora os primeiros diplomados tenham terminado em 2016/2017, à data atual não estão disponíveis dados estatísticos que permitam aferir quanto à taxa de empregabilidade.

Sabe-se que dos 19 diplomados em 2019/2020, cerca de metade prosseguiu estudos na mesma escola (ESE-IPVC), um em educação Social e Gerontológica e os restantes em Licenciatura em Educação Básica da ESE-IPVC. Sabe-se, ainda, por auscultação direta, que uma estudante, na sequência do convite da instituição, candidatou-se ao estágio profissional para a Creche da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço e outra apresentou candidatura a uma vaga para uma creche no estrangeiro.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança	317	Muito Bom	Universidade do Minho	Membro Integrado: Linda Maria Balinha Saraiva Membros colaboradores: Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes, Carlos Alberto dos Santos Almeida Maria Luísa Vieira das Neves, Raquel Beatriz Leitão Sá Loureiro Ferreira da Silva, Anabela Moura Correia, Lúcia Maria Fernandes Rodrigues Barros
ARC4DIGIT - Centro de Investigação Aplicada para a Transformação Digital		Em avaliação	Instituto Politécnico de Viana do Castelo I	Elisabete Maria Ferraz da Cunha
INED - Centro de Investigação e Inovação em Educação	UIDB/05198/2020	Bom	Instituto Politécnico do Porto	Fernando de Sousa Ferreira dos Santos (colaborador)
CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade		Excelente		Carla da Assunção da Silva Magalhães (colaborador)
Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto (CIFI2D)		Bom	Faculdade de Desporto da Universidade do Porto	Ana Margarida Alves Ferreira (colaborador)
Centro de investigação e Intervenção Educativa (CIIE)	167	Bom	Universidade do Porto	Maria de Fátima de Sousa Pereira (Colaborador)
CPUP - Centro da Psicologia da Universidade do Porto	50	Muito Bom	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da	Maria Teresa Martins Gonçalves (Membro Integrado)

			Universidade do Porto	
Centro de Estudos das Migrações e das Relações e Interculturais (CEMRI)	289	Fraco	Universidade Aberta	Manuela Benvinda Vieira Gomes Cachadinha (colaborador)

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Fostering and Assessing Students Creativity and Critical Thinking in higher education	S. Vincent-Lancrin (OCDE-CERI)	Monash University - Australia Ontario Tech University - Canada McGill University - Canada University College Copenhagen - Denmark Aalto University - Finland NISE (University of Limerick + Mary Immaculate College) - Ireland Politecnico di Torino - Italy Sophia University - Japan International Christian University - Japan KEDI (national coordinator) - Korea Universidad de Guadalajara - Mexico Universidad Pedagogica Nacional - Mexico Shanghai Normal University - Peoples Republic of China Northeast Normal University - Peoples Republic of China Central China Normal University - Peoples Republic of China Escola Superior de Saúde de Santa Maria - Portugal Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Portugal Tecnico Lisboa (Lisbon University) - Portugal Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Portugal University of Porto - Portugal Universidade de Aveiro - Portugal Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Portugal Politecnico de Leiria - Portugal National Research University Higher School of Economics - Russian	2019-2022	Não se aplica

		Federation Universidad Camilo Jose Cela - Spain University of Winchester - United Kingdom		
Projeto Escolas Transformadoras: Contributos para uma mudança social a partir da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na Escola	Coordenação Projeto: Hugo Cruz Marques (FGS)nnCoordenação na ESE-IPVC: Teresa Gonçalves & La Saete Coelho	Fundação Gonçalo da Silveira, IP Beja, ESE IP Santarém, ESE IP Viana do Castelo	2018-2020	Camões -Instituto da Cooperação e da Língua, I.P
Projeto Sinergias ED: Fortalecer a ligação entre investigação e ação na Educação para o Desenvolvimento em Portugal	Centro de Estudos Africanos da UP e Fundação Gonçalo da Silveira	Rede de Instituições de Ensino Superior e de Organizações da Sociedade Civil constituída no âmbito do projeto	3ª edição 2018-2020	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua I.P.
Rural 3.0: Service Learning for the Rural Development, (https://rural.ffzg.unizg.hr/)	Linda Saraiva (na ESEVC)	Universidade de Viena Universidade de Zagreb, Universidade ERASMUS de Roterdão, Universidade de Munique, Universidade de Madrid, Universidade Magnus de Vytautas, Universidade de Bolonha GAL AJDeão GAL Plenum GAL 5 Stichting Schutsluis Alblasserdam GAL Galsinma GAL Ammersee GAL Kaunas GAL LAltra Romana	2019-2021	Erasmus+ of the European Union (5993 82-EPP-1-2018-1-PT-E PPKA2-KA)
ALMAF - Atividades Lúdico- Motoras de Apoio à Família	Linda Saraiva	Agrupamento de escolas da Abelheirane Camara Municipal de Viana do Castelo (CMVC)		CMVC
Project INPEC+ - Intervenção na Promoção de Estilos de Vida e Cidadania+	Carminda Morais		2020-2022	Fundação Calouste Gulbenkian
Projeto Geoparque do Litoral de Viana do Castelo.	Câmara Municipal de Viana do Castelo	IPVC, IB-S - Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade da Universidade do Minho, CIIMAR ? Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental, entre outras.	2017-2020	Programa NORTE2020
NMSPCAM: Novos Media ao Serviço do Património Cultural do Alto Minho.	Doutor Pedro Faria	Instituto Politécnico de Viana do Castelo.	2017-2019	Financiado por NORTE -01-0145-FEDER-0241 77

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Artigo em revista indexada	Pavão, I., Santos, F., Wright, P., & Gonçalves, F. (2019). Implementing the teaching personal and social responsibility model within preschool education: Strengths, challenges and strategies. <i>Curriculum Studies in Health and Physical Education</i> , 10(1), 51-70. doi:10.1080/25742981.2018.1552499
Capítulo de livro	Cunha, E., & Fernandes, F. (2019). A criatividade na formulação de problemas para crianças com menos de 6 anos. In F. Gonçalves (Org) <i>Educação Matemática e suas tecnologias</i> , (pp.31-42). Ponta Grossa: Atena Editora. https://doi.org/10.22533/at.ed.4771924054
Artigo em revista indexada	Santos, F., Miguel, J., Wright, P.M., Sá, C., Saraiva, L. (2020). Exploring the Impact of a TPSR Program on Transference of Responsibility Goals within a Preschool Setting: An Action Research Study. <i>International Journal of Environmental Research and Public Health</i> , 17, 1-12. https://doi.org/10.3390/ijerph17249449
Artigo em revista indexada	Melo, M., Santos, F., Wright, P. M., Sá, C., & Saraiva, L. (2020). Strengthening the connection between differentiated instruction strategies and teaching personal and social responsibility: challenges, strategies, and future pathways. <i>Journal of Physical Education, Recreation & Dance</i> , 91(5), 28?36. https://doi.org/10.1080/07303084.2020.1734506
Artigo em revista indexada	Rodrigues, A., Quintas, C., Rodrigues, C., Amorim, M., Rocha., M, Saraiva, L. (2019). Cursos Técnicos Superiores Profissionais: Indicadores de desempenho no caso do Instituto Politécnico de Viana do Castelo. <i>Journal TMQ ? Techniques, methodologies and quality</i> , 10, 137-154. (https://publicacoes.riqual.org/ed10/)
Artigo em revista indexada	Saraiva, L., Santos, F., Madronna, P., & Sá, C. (2019). Fine motor skills: An emergent competence in preschool age. (2019). <i>Journal of Human Sport and Exercise</i> , 14(4proc), S1151-S1854. Saraiva, L., Santos, F., Madronna, P., & Sá, C. (2019). Fine motor skills: An emergent competence in preschool age. (2019). <i>Journal of Human Sport and Exercise</i> , 14(4proc), S1151-S1854.
Artigo em revista indexada	Gil-Madrona, P., Martínez-López, M., Prieto-Ayuso, A., Saraiva, L., Vecina-Cifuentes, J., Vicente-Ballesteros, T., Moratilla-López, R., López-Sánchez, G.F (2019). Contribution of Public Playgrounds to Motor, Social, and Creative Development and Obesity Reduction in Children. <i>Sustainability</i> , 11(14), 3787. MDPI AG. Retrieved from http://dx.doi.org/10.3390/su11143787
Capítulo de Livro	Saraiva, L., & Cordovil, R. (2019). Brincadeiras entre pais-filhos na idade pré-escolar: um estudo exploratório. In K. O?Hara, B. Travassos & C. Lourenço (Eds.). <i>Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XIV</i> (pp. 41-51). Covilhã: UBI Edições.

5.3. Internacionalização

	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20
Nº alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					NA
% alunos estrangeiros (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos Internacionais (<u>não</u> inclui alunos Erasmus In)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>in</u>)					
Nº alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					3
% alunos em programas internacionais de mobilidade (<u>out</u>) (Erasmus e outros programas)					15,8%*
Nº docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<u>in</u>)					

% docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (<i>in</i>)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (<i>out</i>) (Erasmus e outros programas)					

No que diz respeito à mobilidade de estudantes, segundo informação do Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (International Office), "os Protocolos interinstitucionais Erasmus+, entre instituições de ensino superior, nomeadamente os do IPVC, visam a mobilidade de ensino para os graus de licenciatura e mestrado", e que "Não temos ainda protocolados acordos com CTeSP e segundo informação da DGES, a mobilidade dos CTeSP em Erasmus, para os alunos outgoing, está apenas autorizada para estágio".

*Pelo motivo que acaba por ser exposto, a percentagem registada na tabela acima foi calculada com base no número de estudantes matriculados no 2.º ano do curso se não no número total.

No âmbito do estágio, estiveram em mobilidade Erasmus, em Espanha, três estudantes: uma em Bibao, na Potxolines Haur Eskola, outra também em Bilbao, na Guarderia Bambino, e outra em Porriño, na Guarderia Peluche.

No âmbito de programas de mobilidade docente, alguns docentes do curso desenvolveram atividade científico-pedagógica no estrangeiro. Em 2019, Teresa Gonçalves e Luísa Neves estiveram em mobilidade Erasmus+ em Bilbao, Espanha, nomeadamente nas creches Potxolines e Bambino, a fim de estabelecer protocolos de cooperação para estágios deste curso em mobilidade. Em maio de 2020, estava prevista a realização de um programa de mobilidade na Pedagogische Hochschule Tirol, em Innsbruck na Áustria para a docente Luísa Neves, que ficou adiada devido à pandemia. À docente Ana Margarida Alves Ferreira, foi atribuída uma bolsa para o ano letivo de 2019/2020, para a Oslo University College, porém também suspensa temporariamente devido à pandemia por COVID-19.

6. Conclusão

No ano letivo de 2019/2020, o CTeSP de Intervenção Educativa em Creche, já na sua 5.^a edição, voltou a ter uma procura expressiva por parte de estudantes da região, não obstante haver um número considerável de cursos técnicos superiores profissionais no leque de possibilidades de escolha dentro e fora do IPVC. Durante os cinco anos de funcionamento do curso, e contando com a experiência e conhecimento sobre o desempenho dos estudantes em contexto de estágio, bem como do seu próprio feedback, a Coordenação considera importante repensar e incentivar a articulação entre UCs, entre a componente prática e a teórica no plano de estudos e em cada UC e orientar os conteúdos e abordagens para as atividades principais definidas no perfil profissional do curso, sempre que possível focadas nas especificidades da criança dos zero aos três anos e ao contexto de Creche. Considera-se também importante o reconhecimento dos constrangimentos decorrentes da falta de disponibilização de verbas para investir no reforço de materiais e equipamentos solicitados e da dificuldade em analisar objetivamente a empregabilidade do curso.

Dos vários aspetos positivos deste ano, há a salientar a taxa elevada de sucesso académico e de conclusão do curso, o elevado nível de satisfação para com determinadas UCs que, por vezes, são aquelas onde os estudantes manifestam mais dificuldades e são consideradas mais complexas e trabalhosas (como a Matemática e Nutrição e Saúde na Infância) e a avaliação muito positiva do desempenho dos estudantes em contexto de estágio. Sobressai o índice de satisfação não tão alto como seria desejável, por parte dos estudantes, relativamente à componente prática do curso. No entanto, por um lado este dado deve ser seguido e interpretado cuidadosamente, pois baseia-se num número muito reduzido de respostas ao IASQE, por outro lado, é um dos aspetos que integra o conjunto das ações de melhoria previstas. Por outro lado, embora este aspeto menos positivo não tenha surgido exclusivamente este ano, importa registar que o contexto pandémico fez com que a atividade letiva fosse não presencial na maior parte do 2.^o semestre, impossibilitando a concretização de práticas que habitualmente são adotadas num contexto normal.

O interesse que se tem vindo a manifestar pelo curso, o valor potencial destes diplomados para a qualificação e especialização do leque de profissionais que asseguram, ou virão a assegurar, as valências de Creche, e a atual discussão política sobre a integração da educação dos 0 aos 3 anos no sistema educativo em Portugal, são aspetos que justificam dar continuidade ao investimento neste curso, em particular ao nível do processo de ensino/aprendizagem e da divulgação do curso, que claramente se tem vindo a afirmar no conjunto da oferta formativa do IPVC.